

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de novembro 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Contrações continuam tanto na produção quanto no volume de novos pedidos

Pontos-chave:

- Quedas sólidas na produção e na entrada de novos trabalhos, embora por taxas mais fracas
- Taxa de perda de empregos é a mais forte desde julho de 2009
- Pressões sobre os preços de insumos intensificam-se em outubro

As condições de negócios no setor industrial brasileiro deterioraram-se ainda mais em outubro, com as empresas registrando níveis de produção e volume de novos pedidos mais baixos. Os respondentes da pesquisa citaram a demanda fraca por parte dos clientes e a incerteza econômica. Embora a deterioração das condições gerais de negócios tenha se mantido sólida, a taxa de declínio diminuiu em relação a setembro.

Em outubro, o número básico, Índice Gerentes de Compras *PMI™*, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - registrou 46,5, permanecendo abaixo do nível de 50,0, que separa crescimento de contração pelo quinto mês consecutivo. Apesar do recorde de três meses de aumento em relação à leitura de 45,5 observada em setembro, o PMI continuou a sinalizar uma deterioração sólida nas condições operacionais como um todo, durante o período mais recente da pesquisa.

A deterioração nas condições de negócios foi vinculada ao volume mais baixo de novos pedidos em outubro. O declínio foi sólido, embora o mais lento em três meses. De um modo geral, as evidências atribuíram a queda no volume de novos pedidos à demanda fraca por parte dos clientes. A entrada de novos trabalhos vindos do exterior também diminuiu, com várias empresas sugerindo que os clientes haviam adiado os pedidos devido a taxas de câmbio desfavoráveis.

Como reflexo da queda adicional no volume de novos pedidos, a produção caiu pelo quinto mês consecutivo em outubro. A

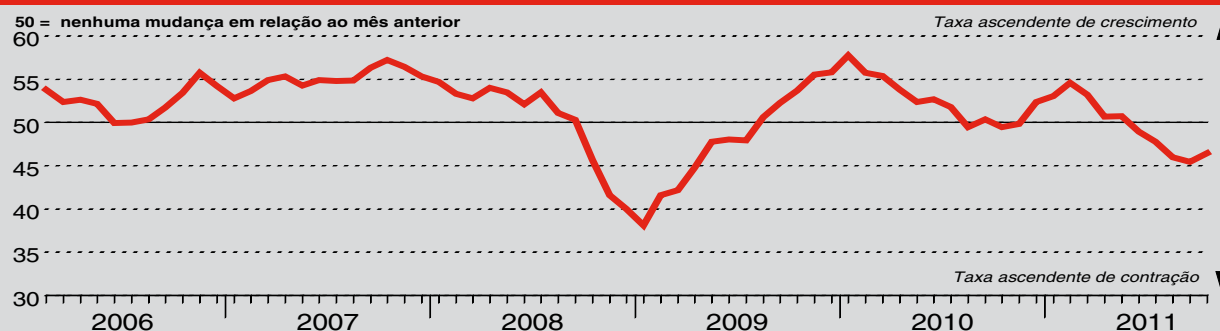
taxa de contração foi sólida, embora a mais fraca desde julho. Ao mesmo tempo, os entrevistados reduziram tanto os estoques de bens finais quanto os pedidos em atraso. A diminuição dos negócios pendentes manteve-se bastante forte, mas diminuiu acentuadamente em relação ao período anterior da pesquisa.

As empresas monitoradas reduziram tanto suas compras quanto seus estoques de insumos em outubro. Os respondentes atribuíram de um modo geral este fato às necessidades mais baixas de produção. Como reflexo da demanda mais baixa por insumos, os prazos de entrega dos fornecedores se aceleraram pelo terceiro mês consecutivo, embora marginalmente apenas.

Os níveis de emprego no setor industrial brasileiro diminuíram ainda mais no período mais recente da pesquisa. Perdas de emprego têm sido registradas em todos os meses desde junho, com a redução mais recente no número de funcionários contratados tendo sido a mais forte em vinte e sete meses.

Os custos de insumos enfrentados pelos fabricantes brasileiros aumentaram em outubro, estendendo o atual período de inflação para vinte e seis meses. Os entrevistados comentaram que o aumento dos preços das matérias-primas e as taxas de câmbio desfavoráveis contribuíram para a elevação das cargas de custo. As empresas tentaram repassar aos clientes os preços mais altos de insumos aumentando o valor cobrado pelos seus produtos. Porém, os preços de fábrica aumentaram uma fração apenas, com as empresas relatando pressões competitivas fortes.

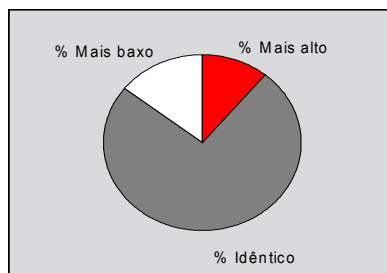
Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Produção

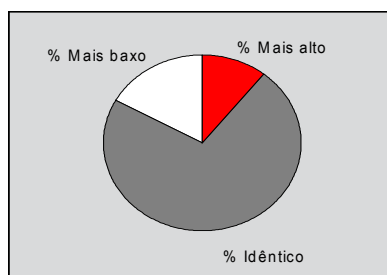
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros relataram níveis mais baixos de produção em outubro, dando continuidade à tendência observada desde junho. A queda mais recente na produção foi sólida, embora mais tênue do que a de setembro. Aproximadamente 14% das empresas pesquisadas registraram uma redução, em comparação com 11% que registraram um aumento, e, de um modo geral, vincularam esta redução da produção aos volumes mais baixos de novos pedidos.

Índice de Novos Pedidos

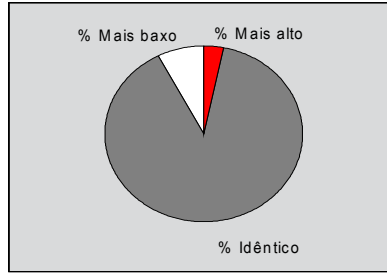
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



A entrada de novos trabalhos junto às empresas que operam no setor industrial do Brasil caiu pelo sétimo mês consecutivo em outubro. O declínio no volume de novos pedidos foi sólido, com os entrevistados relatando uma demanda fraca por parte dos clientes e uma perspectiva econômica incerta. No entanto, a taxa de redução diminuiu em relação ao período anterior da pesquisa e foi a mais fraca em três meses.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

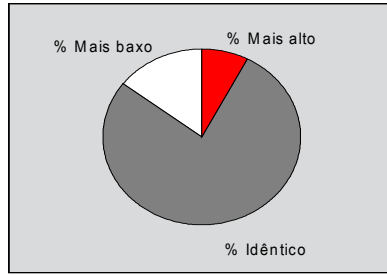
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



O volume de novos pedidos para exportação recebido pelas empresas industriais brasileiras diminuiu ainda mais em outubro. A entrada de novos trabalhos proveniente do exterior tem diminuído em todos os períodos de pesquisa desde abril, com a queda mais recente permanecendo sólida e mais rápida do que a média de longo prazo para as séries. As evidências sugeriram que os clientes haviam adiado seus pedidos devido a taxas de câmbio desfavoráveis. Mesmo assim, o declínio no volume de novos trabalhos para exportação se desacelerou em relação a setembro, conforme indicado pela leitura mais alta do Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado.

Índice de Pedidos em Atraso

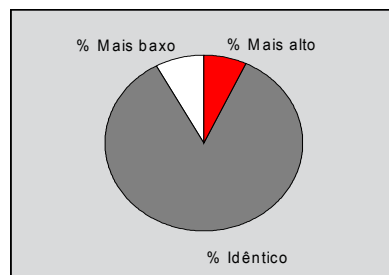
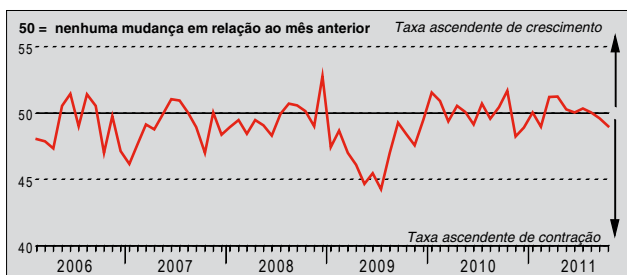
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Os negócios pendentes junto aos fabricantes brasileiros diminuíram ainda mais em outubro. Este fato foi indicado pelo Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa acúmulo de redução de estoque. Em outubro, os trabalhos em processamento caíram fortemente, embora a taxa de diminuição tenha se desacelerado em relação à registrada em setembro. De um modo geral, os entrevistados vincularam a última queda de negócios pendentes ao declínio no volume de novos pedidos.

Índice de Estoque de Bens Finais

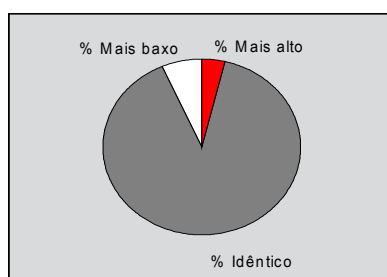
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Dando continuidade à tendência registrada em setembro, os estoques de bens finais diminuiram em outubro. Porém, a redução de estoque foi modesta apenas, com o Índice de Estoque de Bens Finais, sazonalmente ajustado, registrando ligeiramente abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa acúmulo de redução.

Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas monitoradas que operam no setor industrial do Brasil reduziram suas forças de trabalho pelo quinto mês consecutivo em outubro. Além disso, a taxa de perda de empregos foi a mais rápida desde julho de 2009. A diminuição do número de funcionários refletiu as quedas no volume de novos pedidos e na produção durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Preço de Bens Finais

P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de fábrica aumentaram marginalmente apenas em outubro, como foi indicado pelo Índice de Preço de Bens Finais, sazonalmente ajustado, que registrou uma fração acima do nível de 50.0, indicativo de ausência de mudanças, que separa inflação de deflação. Quase 6% dos entrevistados aumentaram os preços de seus produtos, repassando os custos mais elevados de matéria-prima aos clientes. Entretanto, cerca de 4% das empresas reduziram seus preços de venda, citando, em grande parte, pressões competitivas mais fortes.

Índice de Preço de Insumos

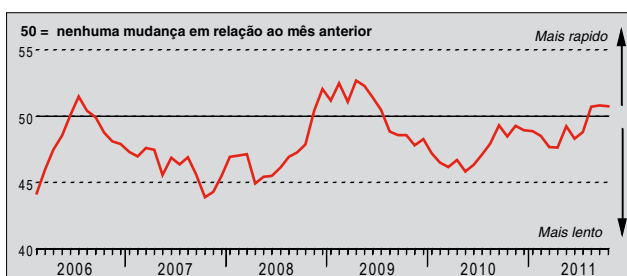
P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Em outubro, os custos dos insumos enfrentados pelas indústrias brasileiras aumentaram, como tem sido o caso desde setembro de 2009. Exatamente 11% dos entrevistados relataram aumentos nos preços de insumos, enquanto apenas 2% observaram uma redução. A taxa de inflação se acelerou em relação ao período anterior da pesquisa atingindo um recorde de alta de quatro meses. As evidências sugeriram que os custos mais elevados de matéria-prima e taxas de câmbio desfavoráveis contribuíram para um aumento nos custos das empresas em geral.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

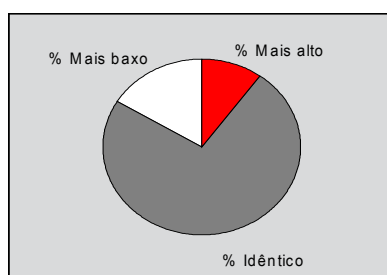
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Os prazos de entrega de insumos foram encurtados pelo terceiro mês consecutivo em outubro. O Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, ficou inalterado em relação a setembro, e permaneceu acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, indicando uma melhoria modesta no desempenho dos fornecedores. As empresas monitoradas atribuíram de um modo geral, a redução mais recente nos prazos de entrega ao enfraquecimento da demanda por insumos.

Índice de Compra de Insumos

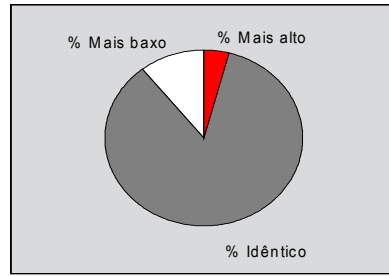
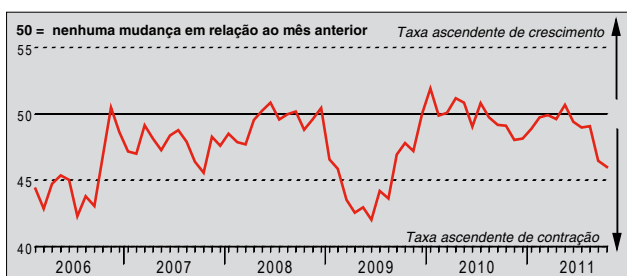
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Como reflexo de uma queda adicional na produção, a quantidade de insumos adquiridos pelas indústrias brasileiras diminuiu pelo quinto mês consecutivo em outubro. Cerca de 16% dos respondentes da pesquisa reduziram suas atividades de compra, enquanto que 10% compraram um volume maior de insumos. Embora o declínio mais recente nas compras tenha sido sólido, ele foi o mais fraco desde julho.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de insumos diminuíram em outubro, estendendo o período atual de contração para cinco meses. As evidências da pesquisa mais recente sugeriram que as empresas reduziram seus estoques de compras como consequência de quedas adicionais tanto na produção quanto no volume de novos pedidos. Além disso, a taxa de redução se fortaleceu em relação ao período anterior da pesquisa atingindo o seu ponto mais rápido em vinte e seis meses.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.